ANNO 56.º — NUMERO 5:689 — Quarta-feira, 25 de setembro de 1907.

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal' mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

VICTORIA DAS TROPAS PORTUGUEZAS EM AFRICA

Ha precisamente agora tres annos que Aveiro se cobria de luto pela morte de um de seus filhos, o tenente Francisco de Resende, morto em campanha contra os negros; pois hoje é-nos grato noticiar que a morte d'esse distincto official e dos seus valentes companheiros, que então pereceram pela patria, acaba de ser brilhantemente vingada, como se vê do seguinte telegramma, que hontem foi recebido n'esta cidade e que os jornaes chegados hoje confirmam:

Lisboa, em 24, ás 3,5 m.

Governador civil d'Aveiro

Nossos valentes soldados de Africa, acabam de tomar a embala do Cuamato, depois de uma série de renhidos combates que nos custaram mais algumas vidas preciosas de officiaes e soldados, mas que assignalam um dos mais heroicos e importantes feitos militares até hoje realisados em Africa.

A embala foi completamente destruida. Os inimigos fugiram inteiramente desmoralisados, tendo soffrido grandes perdas.

Esta gloriosa noticia chega-nos justamente no dia anniversario do desastre de 1904.

Communique a todos os concelhos d'esse districto para renome e gloria dos nossos bravos soldados.

João Franco.

JOSÉ D'ALPOIM

Recebemos de Mesão Frio a seguinte communicação, que nos é grato publicar aqui:

O nosso illustre conterraneo e eminente estadista, sr. conselheiro José de Alpoim, foi hontem alvo, no seu solar da Rede, de uma extraordinaria e imponente manifestação de simpathia e arreigada dedicação por parte das camaras municipaes da Regua, Santa Martha de Penaguião e de muitos e valiosos amigos e correligionarios da dissidencia progressista dos mesmos concelhos. Os illustres manifestantes, que occupavam numerosas carruagens, fizeram-se acompanhar de duas phylarmonicas e um pyrotechnico, que muito fizeram sobresahir a sympathica e estrondosa manifestação.

Recebidos os manifestantes no largo fronteiro ao seu esplendido palacete, pelo illustre homem publico, com a affabilidade e lhaneza que o caracterisam, foram em seguida conduzidos aos vastissimos salões, onde as acclamações a s. ex.ª attingiram um verdadeiro delirio!

Em breve, restabelecido o silencio, usou da palavra o sr. Francisco Pinto Pereira, proprietario e cammerciante da Regua, o qual em phrase elegante e primorosa, repassada da maior sinceridade, enalteceu as brilhantissimas qualidades de talento e de caracter do prestigioso chefe da dissidencia progressista, fazendo resaltar o brilho da bandeira gloriosa, tão nobre e levantadamente empunhada pelo grupo dissidente em favor da lei, da justiça e da liberdade.

Em seguida, em phrase commovidissima, o notavel e grande parlamentar, sr. conselheiro Alpoim agradeceu a todos os seus amigos a imponente manifestação de que era alvo, que jámais se apagaria do seu coração reconhecido, tanto mais que ella não era feita ao homem mas sim aos seus principios politicos que elle e todos os seus amigos, ha dois annos a esta parte, seguindo as tradições honrosas do duque de Loulé, Braamcamp e bispo de Vizeu, tão intemeratamente vinham defendendo na imprensa e no parlamento. Terminando o agradecimento fez s. ex.ª servir aos manifestantes um magnifico copo d'agua, retirando depois todos, entre ruidosas acclamações ao illustre estadista, á lei e á liberdade, penhorados e encantados com a distincção e affabilidade com que foram recebidos.

PARTIDO PROGRESSISTA

Em Anadia reuniu-se a commissão executiva do partido progressista, correndo que se tomaram resoluções da maior importancia politica, que se manteem, por agora, reservadas, mas que em breves dias serão trazidas ao conhecimento do paiz, sendo uma d'ellas a da convocação da assembleia geral do partido, que ha longos annos se não reune.

Parece que o sr. dr. Eduardo José Coelho não assistiu, nem mandou adhesão, o que confirma que s. ex.ª passou á politica franquista. A'cerca do sr. conde de Penha Garcia, que está ausente de Lisboa... parece que irá pela mesma.

DR. MARQUES MANO

Esteve brilhante o almoço offerecido no sabbado no Hotel Cysne, ao sr. dr. Marques Mano director geral de instrucção primaria.

A esta festa por todos os titulos sympathica e merecidissima assistiram os srs. dr. Ildefonso Marques Mano, dr. Ferreira Dias, juiz de direito da comarca de Aveiro; Francisco Augusto da Fonseca Regalla, dr. Jayme de Magalhães Lima, Anselmo M. da Silva, dr. Joaquim Manoel Ruella, Francisco Ferreira da Maia, João Gonçalves Gamellas, dr. Manuel Francisco Teixeira, padre Manuel Rodrigues Vieira, Gaspar Cação, Francisco M. da Silva, capitão Zamith, João Luiz Flamengo, dr. Frederico Cerveira, alferes Simões, dr. Jayme Silva, Domingos José dos Santos Leite, dr. André dos Reis, Arnaldo Alvares Fortuna, Antonio Augusto de Moraes e Silva, Albano de Nogueira Lobo, Joaquim Abrantes, Domingos dos Santos Gamellas, dr. José Libertador Ferraz de Azevedo, Silva Rocha, Albino Pinto de Miranda, Antonio Augusto Duarte e Silva, dr. José Maria Soares, padre Pedro Gamellas, dr. Joaquim Peixinho, Ricardo Pereira Campos, dr. Joaquim de Mello Freitas, Carlos da Silva Mello Guimarães, Accacio Rosa, vigario d'Arada, Jacintho Agapito Rebocho, Antonio Pereira, Henrique Sant'Anna, João de Moraes Machado, dr. Lourenço Peixinho, Marianno da Silva, Anselmo Ferreira, Francisco Antonio Meyrelles, Athanasio de Carvalho, Luiz da Naia e Silva e Marques Gomes.

O almoço foi servido em duas mezas parallelas sendo este o

Menu

Almoço offerecido ao
dr. Ildefonso Marques Mano
illustre director geral de
instrucção primaria
pelos seus amigos de Aveiro em
21—IX—1907

Salame, sardinhas de Nantes, etc.
Peixe cosido
Galantine de presunto e lingua
Mayonaise de lagosta
Perú

Sobre meza:
Dôce e fructas
Café, cognac e licôres

Vinhos:
Bucellas—Collares—Madeira
Champagne

Ao champagne priucipiaram os brindes. O sr. Francisco Regalla levantando-se disse que tendo recebido poucas horas antes, quando da praia do Pharol partia para esta cidade, a indicação de que devia ser elle, na qualidade de reitor do lyceu, que tinha de iniciar os brindes, ficara deveras embaraçado, pois á exiguidade do tempo accrescia o não ser orador, e que não partindo a iniciativa do lyceu mas sim dos amigos do dr. Marques Mano, entre estes havia outros mais competentes para fazer o seu elogio. Que o não fazia, pois, e que se limitava a frisar que Aveiro já tão falho de homens, vê agora fugir-lhe um dos seus homens mais conhecidos e prestimosos. Que o dr. Marques Mano se não era de Aveiro pelo berço, era-o pelo coração, porque constituira aqui familia e aqui tinham nascido seus filhos. Que deixa no lyceu de Aveiro uma lacuna que difficilmente poderá ser prehenchida e que sente mais do que ninguem a falta da sua coadjuvação, pois o dr. Marques Mano é uma gloria do professorado portuguez. Que o logar que vae assumir indemnisará, em parte, a falta que faz aqui, pois hade expandir-se lá, dando á instrucção primaria todo o desenvolvimento de que ella carece. Que o dr. Marques Mano não ha de esquecer Aveiro e o seu districto, onde ha professores competentes e zelosos, pois que da maneira como regem as suas cadeiras teve occasião de conhecer de perto quando teve aqui a direcção das escolas de instrucção primaria, e por isso sauda o chefe do professorado, sauda o dr. Marques Mano.

Seguiu-se-lhe o sr. dr. juiz de direito que em breves mas conceituosas palavras faz o elogio do dr. Marques Mano como professor do lyceu, como jornalista e como advogado, affirmando que elle n'esta ultima qualidade era inagualavel. Que não podia esquecer a sua camaradagem, durante os dois annos que está á frente da comarca, o genio, a habilidade e a claresa com que elle expunha todas as questões. Que a sua ausencia deixava uma saudade infinda entre os seus collegas do fôrs aveirense onde a sua falta era insubstituivel e terminou por saudar o dr. Marques Mano em seu nome e em nome da familia judicial.

O sr. Nogueira Lobo sauda o dr. Marques Mano pedindo-lhe para não se esquecer do ensino agricola.

Levanta-se depois o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima e diz:

Que muitas vezes em occasiões identicas se sentira constrangidos não podendo pela pressão de deveres sociaes confessar toda a verdade.

Era difficil, por maior que fosse a elevação de espirito e de caracter d'um homem, tratar com elle assiduamente durante longos annos, sem que d'essa convivencia não ficasse lembrança d'um momento de desconfiança ou enfado, sem que uma sombra não tivesse algum dia escurecido o conceito em que o tinhamos. E da magoa d'essas recordações nos viamos obrigados a guardar reserva a que o receio de aggravar e muitos outros impedimentos nos sujeitavam.

Mas, tendo de fallar do conselheiro Marques Mano nenhum d'esses estorvos o embaraçava. D'elle poderia dizer com uma illimitada franqueza quanto pensava, porque em toda a conjunctura o encontrara inteiramente a par da sua elevada reputação. Só louvor, admiração e amisade lhe merecia, sem a minima quebra, sem que para o confessar as suas palavras tivessem de atraiçoar a sua consciencia.

Elogiou as altas qualidades do conselheiro Marques Mano como professor, a destreza e agilidade do seu espirito que podia conduzir a instrucção do discipulo do primeiro ao ultimo anno dos lyceus com uma inteira perfeição, igualmente senhor de todas as disciplinas que constituiam esse vastissimo curso. Por um raro conjuncto de aptidões todos os ramos do saber humano lhe eram accessiveis.

Nada diria do jurisconsulto por que andava alheio a trabalhos d'essa natureza; mas sem conhecer o que n'esse ponto o dr. Marques Mano havia feito, antecipadamente estava certo de que a sua intelligencia se mostraria ahi n'aquella altura da qual nunca desceu sempre que em qualquer campo foi invocada.

Do jornalista era sabido, porque o reconheciam amigos e adversarios, o excepcional talento do conselheiro Marques Mano. A lucidez e o poder de logica, essas qualidades fundamentaes de que, por dever profissional, tem de traduzir em vulgar os problemas mais complexos e as questões mais apaixonadas,—essa força que determina a fortuna ou desgraça do jornalista, possuia-a o conselheiro Marques Mano n'um gráu que se impoz ao applauso unanime de quantos seguiram as suas considerações sobre a infinita variedade d'assumptos que a vida contemporanea traz á discussão. Nem mesmo aquelles que algum dia foram molestados pela sua finissima prosa e por isso se revoltavam, deixaram de reconhecer a mão do mestre e a firmeza do seu pulso.

Quem podéra ver todavia que essas brilhantes faculdades de erudito, pensador e escriptor, coincidissem com um caracter menos sympathico, como tantas vezes acontecia. Maz quiz um feliz destino que no conselheiro Marques Mano a superioridade da intelligencia correspondesse á pureza do coração e que sinceramente podessemos amar aquelle que por tantos titulos admiramos. Fôra elle, orador, que o convidara, a alistar-se no partido em que agora milita e que tanto honra. Por muita cousa lhe perguntou n'aquelle momento, menos pelo logar que lhe estava destinado n'essa aggremiação. E assim foi sempre em todas as circumstancias. Então como agora, para o cargo de tamanha responsabilidade que vae occupar, eram os estranhos que o chamavam e solicitavam a sua cooperação e auxilio, porque elle no seu permanente desinteresse e funda modestia, nunca sabe pôr em evidencia o proprio valor e nunca d'elle quiz usar para engrandecimento ou commodidade pessoal.

Ia deixar-nos uma grande saudade, era certo. A privação do seu conselho e do seu affecto, o affastamento do amigo e a perda do convivio quotidiano que de continuo nos esclarecia e ensinava, eram para nós uma falta insupprivel. Mas tinham compensações, sem embargo.

Diz o ditado que ninguem é propheta na sua terra.

O conselheiro Marques Mano, embora não nascesse em Aveiro, é nosso conterraneo pelo longo tempo que passou aqui e sobretudo pela intimidade com que se confundiu na vida social d'esta pequena communidade.

Pois foi propheta na sua terra!... Podemos orgulhar-nos de que, desmentindo a tradição, soubemos fazer justiça aos seus merecimentos e sempre o considerámos o nobre caracter e poderoso espirito que na verdade é.

*

A falta absoluta de espaço obriga-nos a addiar para o n.º seguinte a narração do mais que se seguiu.

VISCONDE DE SALREU

As festas realisadas em Salreu por occasião da inauguração das casas destinadas ás escolas dos dois sexos d'aquella feliz povoação, doadas pelo illustre titular, foram deslumbrantissimas.

Do brilho que lhe imprimiram alguns cavalheiros que por convite especial a ellas concorreram, falla o brilhante discurso alli pronunciado pelo nosso querido amigo, sr. dr. Egas Moniz, discurso que n'outro logar começamos a publicar hoje.

Tudo correu na melhor ordem, havendo na freguezia jubilosas demonstrações.

Os actos de benemerencia, como este que vem de praticar o sr. visconde de Salreu, tem especial consagração da parte dos homens que pela sua cultura se impõe o dever de os pôr em destaque, para estimulo d'outros.

Por absoluta impossibilidade não assistimos a essas grandiosas festas, o que nos penalisou, mas alli tivemos amigo que fez o favor de representar-nos.

SOMATOSE
Na convalescença

O DIA 28

Sabemos que os progressistas não vão á recepção de 28, nem a qualquer cerimonia da côrte, em vista da actual situação anti-constitucional. Assim ficou resolvido em Anadia.

Os outros partidos monarchicos já tinham tomado egual resolução.

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon**. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou nas contrafacções.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria da Rocha Netto e D. Maria Emilia Lopes d'Almeida.

A'manhã, os srs. Virgilio de Abreu, Anadia; dr. Antonio de Padua, Coimbra; e Eduardo Augusto Vieira.

Fez tambem annos na quarta-feira ultima o nosso amigo e assignante, sr. Antonio Serrão Franco, corrector da Bolsa, de Lisboa, e importante proprietario em Fonteboa da Brincosa.

Por tal facto a «Real phylarmonica mafrense» foi alli cumprimentar s. ex.ª.

Tambem no sabbado ultimo fez annos a menina Maria Luiza da Silva Rocha, galante filha do considerado director da «Escola-industrial» d'esta cidade, sr. Silva Rocha.

O sr. Luiz Pereira Martins festejou tambem no dia 16 do corrente o seu anniversario natalicio. D'aqui nos associamos ás demonstrações que teve dos seus amigos.

● REGRESSOS:

Regressou a esta cidade, da sua digressão a Luso e Bussaco, o nosso presado amigo e collega, sr. Francisco de Magalhães.

● ESTADAS:

De visita ao nosso amigo, sr. Pompeu da Costa Pereira, acreditado negociante da nossa praça, estiveram no domingo em Aveiro os srs. José Alves e José Araujo Cunha, dignos empregados da casa Sousa Moraes, e dos mais considerados no commercio do Porto.

Está em Aveiro, onde veio procurar allivio para os seus padecimentos, o nosso patricio, sr. Sebastião da Trindade Salgueiro, da administração do nosso presado collega portuense «Primeiro de Janeiro», que ha 12 annos se achava ausente d'Aveiro.

● DOENTES:

Em virtude d'uma canellada que soffreu ao descer do seu automovel, acha-se de cama o sr. conde de Sucena.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. Alexandre Ferreira da Cunha e Sousa, dr. Marques Mano, dr. Jayme Lima e familia, Manuel Eduardo Pessôa e esposa, D. Adelaide Salgueiro, Albino Miranda, José do Casal Moreira, Alfredo Morgado, Manuel Sacramento, Domingos Guimarães, tenente Maia Magalhães, João Alleluia, Francisco Picado, José Lebre de Magalhães, Maximo d'Oliveira, D. Conceição Antunes e Antonio Maia.

Regressou ao Pharol a sr.ª D. Maria Augusta Regalla, gentil filha do antigo clinico d'esta cidade, sr. dr. Luiz Regalla.

Está em Espinho com sua familia o nosso velho amigo e antigo administrador do concelho da Feira, sr. dr. Francisco Xavier Corrêa de Sá Noronha e Moura.

Tambem para alli seguiram os srs. Carlos de Figueiredo, bemquisto capitalista, sua esposa e filhos.

AOS NOSSOS SUBSCRIPTORES

Por vezes, d'este logar, nos temos dirigido aos cavalheiros que nos honram com a sua assignatura rogando a graça de satisfazerem a importancia dos recibos que lhes são enviados por intermedio do correio. A muitos devemos a amabilidade da sua prompta aquiescencia, e para esses vae n'esta ligeira nota a expressão sincera do nosso reconhecimento.

Outros ha, porém, que, por motivos que sabemos respeitar, não teem podido attender aquella solicitação. A esses, pois, nos dirigimos e de novo a fazemos na convicção de que, scientes das contrariedades e despezas que a repetição da remessa dos recibos nos acarreta, decerto procurarão evital-a no futuro.

Na estação telegrapho-postal d'esta cidade foi registada agora a remessa de recibos para: Agueda, Amares, Cabeceira de Bastos, Feira, Mira, Niza, Porto, Portalegre, Villa do Conde, Vouzella.

A todos os cavalheiros a quem são dirigidos esperamos dever a fineza que pedimos, e para todos vae desde já a expressão do nosso reconhecimento.

Informação local

☞ **Folhinha aveirense (1906).**—*Dia 25*—Com uma linda manha, passam em frente da barra os torpedeiros portuguezes n.os 2, 3 e 4, que param alli e fallam para terra pela linguagem dos espelhos. O nosso Forte sauda-os com a bandeira nacional, e os barcos continuam depois de rumo ao norte.

Dia 26 — Desencadeia-se uma formidavel trovoada sobre a terra, amainando á noite.

Dia 27—No theatro da «Assembléa do Pharol» representa a «jeunese dorée» a revista *Republica em ferias*, a poesia *Valsa de phrases* e o aproposito, em verso, *Fraquezas do nosso proximo*, em que tomam parte os srs. dr. Jayme de Mello, Antonio Maximo, Lourelio Regalla, Vasco Soares, Jorge Leitão, Amilcar Gamellas, Luiz Firmino, Livio Salgueiro, Emmanuel e Camillo Rebocho. No fim, animada *soirée*.

Franquias postaes.—A começar no dia 1 do proximo mez de outubro, a franquia das correspondencias para todos os paizes estrangeiros, com excepção da Hespanha, fica estabelecida da fórma seguinte:

Cartas: até 20 grammas, 50 reis; cada 20 grammas ou fracção a mais, 30 reis.

Bilhetes postaes: simples, 20 reis; com resposta paga, 40 reis.

Cartões postaes: cada um, 50 reis.

Jornaes e impressos: cada 50 grammas ou fracção, 10 reis.

Jornaes para o Brazil: cada 50 grammas ou fracção, 5 reis.

Amostras sem valor: até 100 grammas, 20 reis; cada 50 grammas ou fracção a mais, 10 reis.

Manuscriptos: até 250 grammas, 50 reis; cada 50 grammas ou fracção a mais, 10 reis; avisos de recepção, 50 reis; premios de registro, 50 reis.

A franquia das correspondencias destinadas a Hespanha e ás colonias portuguezas, continúa sendo a que se acha actualmente em vigor.

Em torno do districto.—Foi communicado ao poder judicial, em Ovar, pela auctoridade administrativa, que no logar do Brejo, d'aquella villa, e n'um pinhal contiguo ao quintal de Manuel Pereira Caio, fôra encontrada pelo menor de 3 annos Francisco, filho do fallecido Francisco Rocha, a ossada da mão esquerda com parte do ante-braço de um ser humano.

O caso produziu sensação e já se acha affecto ao respectivo juizo de paz, afim d'esta auctoridade proceder ás diligencias necessarias.

☞ E' no proximo dia 27 que se realisa a festividade da Senhora da Victoria no Bussaco, commemorando os feitos gloriosos de egual dia e mez de 1710.

Não faltava nunca a esta festa o fallecido general Cascaes, de saudosa e veneranda memoria.

Matrises. — Foi nomeado secretario d'uma das commissões avaliadoras que teem de funccionar no districto d'Aveiro, o nosso patricio, sr. Eduardo Augusto da Fonseca e Silva, digno 1.º aspirante da repartição de fazenda na Feira, sendo substituido n'este logar por seu filho, sr. Alvaro Augusto da Fonseca e Silva, ultimamente bem classificado nos concursos para 2.os aspirantes de fazenda.

Nichos da virtude.—Consta que se está trabalhando já n'uma reforma da guarda fiscal, passando todos os serviços a ficar subordinados ao ministerio da fazenda, sob uma unica direcção, para onde serão nomeados amigos da francalhada.

Aos contribuintes.—Termina no dia 30 do corrente o praso em que deverão ser entregues, na repartição de fazenda, as declarações para pagamento, em 4 prestações, das contribuições do corrente anno.

Notas de 2$500. — O «Banco de Portugal» resolveu prorogar até 10 de outubro proximo o praso para a troca, na thesouraria da séde em Lisboa, na caixa filial no Porto e nas agencias, das notas de 2$500 actualmente em circulação.

Universidade.—Foi prorogado até 25 do corrente o praso da entrega de requerimentos para matricula de frequencia na Universidade de Coimbra.

☞ Vae ser publicado um edital fazendo constar que continua o uso da capa e batina, e recommendando á policia academica a maior vigilancia para evitar que com o referido trajo se usem boinas, bonets, coletes e mantas de côr, etc.

Novos sellos. — Vão ser substituidos por outros, de typo diverso, os seguintes sellos:

Imposto do sello, contribuição industrial, contribuição de juros, justiça, leis sanitarias, propinas de matriculas e especialidades pharmaceuticas.

Para esse effeito, cessará em 31 de dezembro do corrente anno a circulação e validade do typo de estampilhas com aquellas designações, actualmente em uso, e começará a adoptar-se em 1 de janeiro de 1908 o padrão destinado a este anno.

Outomno.—Entrámos já na quadra mais amena d'esta região, continuando os dias lindos e quentes, pois a atmosphera apresenta-se algo carregada.

Feira das cebolas.—Já estão chegando muitas para a feira, que aqui se costuma realisar no dia de S. Miguel. A maioria é da miuda e vinda da Beira-marinha.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 187 reis; marco, 229 reis; dollar, 1$050 reis; corôa, 196 reis; peseta, 180 reis; sterlino, 51 ½ por 1$000 reis.

Praias.—Ninguem dirá, com verdade, que o Pharol não leva, no brilho das suas festas, a palma a quantas outras estancias balneares folgam e se divertem do norte ao sul do paiz.

Já desde agosto que assim é. Agora, porém, a animação recrudesceu. Na «Assembléa» reunem-se de dia e á noite numerosas senhoras e cavalheiros, dançando-se, tocando-se, e que deliciosa musica, seja dito em honra da verdade!

No domingo as quadrilhas occupavam todo o vasto salão, e ainda ante-hontem, com a distribuição de premios aos vencedores das corridas realisadas de tarde, alli se reuniram quasi todas as senhoras da colonia, que é n'este anno importante, e algumas de fóra, imprimindo á *soirée* um brilho excepcional.

De tarde, com concorrencia bastante, fizeram-se as annunciadas corridas, algumas engraçadissimas, como as de saccos, biscoitos, de *tres-pernas* e outras, sendo todas muito disputadas.

Tomaram parte n'ellas os rapazes da praia e da Costa-nova, e entre elles, por equipes, os srs.: Armando Regalla, Eduardo Souto, Francisco Taborda, Lourelio Regalla, Luiz Firmino, Manuel Sacramento, Antonio Maximo, Alberto Leal, Agnello Regalla, Amilcar Gamellas, Antonio Rocha e Vasco Soares

Foram vencedores: da primeira e segunda (*tres-pernas*) os srs. Francisco Taborda e Vasco Soares, Manuel Sacrament e Alberto Leal.

Da segunda (negativa em bicyclete) os srs. Luiz Firmino e Manuel Sacramento.

Na terceira (velocidade a pé) os srs. Antonio Maximo, Lourelio Regalla e Antonio Rocha.

Na *lucta de fracções* venceu a equipe de distinctivo vermelho, composta dos srs. Antonio Maximo, Alberto Leal, Agnello Regalla, Amilcar Gamellas, Antonio Rocha e Vasco Soares.

Na de *obstaculos* ganhou o 1.º premio o sr. Antonio Maximo, o 2.º o sr. Armando Regalla e o 3.º o sr. Amilcar Gamellas.

Na dos *biscoitos* obtiveram premios os srs. Eduardo Taborda, Vasco Soares, Luiz Firmino (2) e Alberto Leal.

Fez-se ainda uma outra de velocidade em bicyclete, ganhando o 1.º premio o sr. Lourelio Regalla e o 2.º o sr. Armando Regalla.

Todas as corridas foram bem disputadas, não dando logar á menor reclamação.

Como acima dizemos, a distribuição dos premios foi feita á noite, por senhoras, na «Assembléa», sendo os premiados vehementemente victoriados com palmas. No fim dançou-se animadamente e até tarde.

Hoje deve ter logar o sarau dramatico-musical, em que tomam parte, como já dissémos, senhoras e rapazes da praia.

Estão alli algumas familias de fóra para assistirem, pois ha interesse grande em ouvir a boa musica que alli irão fazer ouvir algumas das mais distinctas pianistas alli a banhos, bem como os lindos numeros compostos pelo terceiranista de direito, nosso apreciavel amigo, sr. Henrique Pinto, para a *Revista*, que, como as dos annos anteriores, é escripta por um nosso collega alli a banhos.

O sarau, que estava annunciado para segunda-feira, teve de ser addiado para hoje pela conveniencia de se fazerem n'aquelle dia as corridas de bicycletes.

E' de esperar uma noite de festa de primeira ordem. No sabbado fallaremos d'ella.

O «raid».—Por virtude do duplo *raid hyppico*, promovido pela *Illustração-portugueza*, estiveram em Aveiro, na sexta-feira e pela ordem por que chegaram, os srs. tenente Silveira Ramos, tenente Beltrão, alferes Calado e alferes Peixoto, tenente André Reis, alferes Jara de Carvalho, tenente Carvalho da Silva, tenente Mendonça, alferes Pereira Cabral e tenente Silva Reis.

No sabbado chegaram os srs. alferes Costa Ramos, alferes Sebastião da Cunha e Silva, alferes Castro Constancio, alferes Sá Nogueira e João de Sá Nogueira, tenente Latino, tenente Sousa Azevedo, tenente Vanzeller, alferes Pissarra, tenente Cabêdo, alferes Alves, aspirantes Carvalhal e Victor Reyder.

No domingo os srs. capitães Falcão dos Santos e Parreira.

Alguns d'estes cavalheiros poucos momentos se demoraram aqui, outros seguiram horas depois, e ainda outros o fizeram na madrugada seguinte.

A estes e áquelles que tiveram alguma demora, offereceu o seu camarada, nosso presado patricio, sr. tenente Maia Magalhães, um copo d'agua, que decorreu com enthusiasmo.

O tenente Vanzeller teve de aguardar em Aveiro que se fizessem varios curativos ao cavallo que monta, pois o animal lhe cahiu nas proximidades de S. Bernardo, soffrendo um descolamento de pelle na cabeça.

Tourada. —Fechou com chave de ouro, por este anno, a nossa praça de touros. A corrida realisada pelo afamado bandarilheiro Jorge Cadete, nada deixou a desejar, parecendo que tudo estava concorrendo para o bom exito da lide.

Cavalleiro, lidadores de pé, forcados, etc., todos se esmeraram em bem cumprir, e nem o gado, que costuma falhar tanto, d'esta vez se portou mal.

Jorge Cadete, como o morgado de Covas, conquistaram novos triumphos. O publico, que enchia a praça, applaudiu muito, e com justiça.

Póde dizer-se que nunca ahi se fez tourada egual, e n'estas simples palavras vae o maior elogio que póde fazer-se aos artistas.

A' sahida os artistas foram muito victoriados, e á noite nos hoteis fez-se-lhes uma grande manifestação com musica.

Obras publicas.—Visitou hontem o Pharol, acompanhado do digno chefe de conservação, sr. Manuel Maria Amador, o sr. Paulo de Barros, illustrado director das obras publicas d'este districto.

S. ex.ª foi para conhecer de varias necessidades de urgencia alli, como a conservação das pontes, os reparos no antigo barracão e mais propriedades do Estado, ordenando de prompto medidas que vão executar-se e muito concorrerão não só para poupar aos cofres publicos maiores dispendios futuros, mas para a commodidade e segurança publica.

Folgamos de registar a visita do zeloso funccionario á formosa estancia balnear, ha tanto descostumada de visitas officiaes e proveitosas como esta. O sr. Paulo de Barros presta um valioso serviço á praia e seus habitantes, mas principalmente ao Estado, de que é valioso e digno servidor.

☞ Já foi ordenada nova praça para a arrematação da empreitada das reparações das estradas do districto de Aveiro. E' malhar em ferro frio.

FESTA ESCOLAR

Na inauguração das escolas de Salreu, obra fundada pelo illustre titular, sr. visconde de Salreu, proferiu o nosso querido amigo e sabio lente da Universidade, sr. dr. Egas Moniz, o seguinte eloquente discurso:

Ha um culto: o das creanças, que em todos os corações encontra echo e em todos os cerebros encontra abrigo. E, comtudo, esse culto tem vivido em Portugal a vida resequida das plantas do deserto.

As creanças não constituem entre nós a preoccupação de ninguem. Vivem na primeira infancia ao acaso das caricias e cuidados de seus paes, que não raras vezes por ignorancia e por desleixo as condemnam á morte ou a uma vida miseravel de doença e de soffrimento. O estado assiste impassivel ao espectaculo verdadeiramente triste de ver morrer os seus recemnascidos: auroras de melhores dias para a patria portugueza, n'uma proporção superior áquella em que morrem os velhinhos que já sentiram nevar sobre as suas cãs, os oitenta annos de saudades e recordações de mais venturosas eras.

Preoccupam-se os nossos governos com emprehendimentos mais levantados e heroicos!

Fallam por elle as ultimas medidas governativas que lançaram o terror por toda a parte e cilicias ram a alma portugueza na mais pungente das torturas!

Mas, se a creança é abandonada na primeira infancia, não o é menos desde que começa a frequentar a escola. Basta reparar que em toda a Europa nós occupamos um logar de deshonra e de vergonha na taboa geral da percentagem do analphabetismo.

Deixamos morrer ao abandono muitos milhares de creanças, mas as que se salvam deixamol-as seguir atravez da existencia sem que tenham a protegel-as a mais leve armadura, nem lhes flamege na mão a mais delicada adága!

Vão para a vida e entram em combate, ás cégas, acaso. E por isso tambem a nossa nacionalidade caminha aos baldões da sorte entre as campanhas de descredito dos jornaes estrangeiros que os nossos dirigentes promovem, e o desalento de quem se sente impotente para um esforço, e incapaz para uma lucta.

***

A instrucção é a unica arma com que na hora presente da vida intensiva dos povos, se póde alcançar vantagens. E já assim é d'alguns seculos a esta parte, depois que cahiram as suzeranias e ruiram os castellos feudaes, á força poderosa e imperavel da sêde de independencia.

Em 1794 entrava a França, depois d'uma demorada lucta d'onde irradiou para todos o sol benefico da liberdade, na sua normalidade.

A grande patria gauleza appareceu povoada d'um dia para o outro. As ruas de Paris apinhavam-se de gente; havia como que uma extase da população na rua que até ahi só era atravessada pelos os ousados e destemidos. E toda essa população era agitada por febris esperanças, ousados ideaes, variados interesses.

Na grande maioria, porem, era constituida por um grupo de novos, com pouco mais de 20 annos de edade, que a Republica chamava para as suas escolas. O estudante, hoje mesmo em França, paga para estudar, mas n'essa epoca não: a Republica pagava aos seus alumnos. Os mil e duzentos professores primarios que accudiram á Grande Escola Normal para aprenderem a ensinar, os quatrocentos alumnos da Escola dos trabalhos publicos, hoje a celebre Escola Polytechnica, e os numerosissimos alumnos da Escola de Medicina, recebiam por anno um subsidio de 1:200 francos.

Foi um appello geral a todos os que desejavam trabalhar: pobres e ricos. Foi um levantamento das forças vivas da nação, e foi dos pobres, sobretudo, que essa legião valorosa de sabios, cujos nomes ainda hoje nos lembram as aguias alpinas que roçam as azas pelas nuvens, tão levantado foi o seu vôo e tão brilhante foi o seu genio.

Bichart, Biot, Cuvier, Dupuytreu foram d'essa epocha.

(*Prosegue*)

PETIÇÃO JUSTA

Um zeloso funccionario publico, simples mas esclarecido professor de instrucção primaria nas Caldas da Rainha, o sr. José da Costa Barreiros, envia-nos a petição que segue e se nos afigura de inteira e absoluta justiça.

Victima de perseguições, aliás imerecidas pelo seu irreprehensivel comportamento e pela infatigavel actividade desde sempre desenvolvida no exercicio da sua profissão, o sr. Barreiros apella para as instancias superiores na esperança de que lhe seja dada a devida reparação.

Para a direcção geral, secção de instrucção primaria, agora creada, foi nomeado um homem em que confiam todos os sedentos de justiça e todos os que, conhecendo-lhe a excellencia do caracter e as altas qualidades de espirito, muito esperam da obra reparadora que alli irá desenvolver.

E' principalmente ao sr. dr. Marques Mano, cujo animo bom e justiceiro desde ha tanto conhecemos, que nos dirigimos.

Que sua ex.ª se digne prestar attenção á carta que em seguida inserimos, e a causa do habil e zeloso servidor do estado não será perdida. Confiamos, e comnosco o peticionario, que é um caracter honesto e um exemplar chefe de familia.

Diz o sr. Barreiros:

O calvario d'um professor primario nas Caldas da Rainha

Sr. redactor

Confiado na generosidade de v., venho, mais uma vez, rogar-lhe a fineza de dispensar-me um cantinho do seu muito lido e conceituado jornal, dando publicidade á seguinte reclamação, chamando

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(2)

THEOPHILO GAUTIER

PEQUENA DISCUSSÃO COM UMA MUMIA

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

Respondeu o conde, que tinha de não se poder lembrar, n'aquelle momento, das dimensões precisas de nenhum edificios da cidade Aznac, cuja fundação se perdia na noite dos seculos, mas cujas ruinas se viam ainda, na epoca do seu enterro, n'uma vasta planicie de areia a oeste de Thebas. A proposito de porticos lembrava-se, comtudo, de ter visto o de um palacio secundario, n'uma especie de aldeia chamada Carnac, que era formado por cento e quarenta e quatro columnas, com trinta e sete pés de circumferencia, collocadas á distancia de vinte e cinco pés umas das outras. Esse portico communicava com o Nilo por uma avenida de duas milhas de comprimento, sustentada por esphiges, estatuas e obeliscos, de sessenta e cem pés de altura. O proprio palacio, se bem se lembrava, tinha só n'uma direcção, duas milhas de comprido e podia ter ao todo sete milhas de circuito. As paredes eram ricamente adornadas, tanto por fóra como por dentro, de pinturas hieroglyphicas. Elle não pretendia affirmar que n'aquelle oalacio se podessem construir cincoenta ou sessenta capitolios do doutor; mas não se lhe dava de apostar que era capaz de lá metter, bem arrumados, uns duzentos ou trezentos.

Emfim, terminou dizendo, que o palacios de Carnac não passava de uma construcção insignificante e que, não podendo deixar de fazer justiça ao estylo engenhoso, á magnificencia e superioridade da fonte do jogo da bola, tal como o doutor a descrevia, confessava que nunca tinha visto nada semelhante, nem no Egypto nem n'outra parte.

Perguntei então ao conde o que pensava dos nossos caminhos de.

— Não lhe vejo nada de particular, disse olle Acho-os pequenos, fracos e assás mal imaginados. Não podem comparar-se de modo nenhum com os vastos comboyos egypcios, horisontaes e directos, os quaes transportavam templos inteiros e obeliscos macissos de cento e cincoenta pés de altura.

Fallando-lhe das nossas gigantescas forças mechanicas concordou que não eramos de todo leigos na materia; mas perguntou-me ao mesmo tempo como nos teriamos arranjado para collocar as hombreiras no palacio mais pequeno de Carnac?

Julguei a proposito não ouvir aquella pergunta e interroguei-o a meu turno sobre os poços artesianos, ao que elle não fez mais do que alçar as sobrancelhas, emquanto M. Gliddon me piscava um olho, dizendo-me em voz baixa que os engenheiros encarregados de furar o terreno para levar agua ao Grande Oasis, tinham descoberto um recentemente.

Citei-lhe os nossos aços: o extrangeiro dedargiu, perguntando-me se o nosso aço teria podido executar esculpturas tão vivas e tão perfeitas como as que adornam os obeliscos, as quaes haviam sido trabalhadas com utensilios de cobre?

Para disfarçar o embaraço em que nos lançou aquella interroqação, julgámos a proposito variar para a metaphysica.

Mandámos buscar um exemplar do *Dial* e lêmos alguns capitulos sobre um assumpto, assás obscuro, que os povos de Boston definem: O Grande Movimento ou Progresso.

O conde disse apenas que, no seu tempo, os grandes movimentos eram accidentes terrivelmente communs e que, quanto ao progresso, esse havia sido durante longos annos uma verdadeira calamidade, mas que felizmente nunca chegara a progredir:

Falámos-lhe então da grande belleza e da importancia da Democracia; mas ia-nos custando a fazer-lhe entender a natureza positiva das vantagens de que gosávamos n'um paiz onde não havia rei e onde o voto era *ad libitum*.

O conde escutou o nosso discrso até ao fim com um interesse visivel, parecendo realmente gostar de nos ouvir Quando acabámos, disse que na sua terra, se havia passado, em tempos muito remotos, uma perfeitamente semelhante. Trezentas provincias egypcias resolveram de repente ser livres, dando assim um grande exemplo ao resto da humanidade. Reuniram os seus sabios e fabricaram a constituição mais engenhosa que se pode imaginar.

(*Continua.*)

a attenção dos ex.mos srs. conselheiros ministro do reino e director geral d'instrucção primaria:

Sou professor primario, ha deseseis annos, com bom e effectivo serviço, tendo já habilitado para exame *129* alumnos, sendo *160* n'esta villa, em oito annos, isto é, uma media annual de *20* approvações, sem auxilio de ajudante, como tinha direito; tenho sido, posso affirmal-o, com pesar, porque isto é uma vergonha nacional perante o mundo culto, a maior victima de perseguições e injustiças desde 1903, como recompensa dos meus serviços, que ninguem duvidará classificar de distinctos. Pois desde outubro de 1901 até hoje deve-me o Estado 169$495 reis de ordenados, gratificações e expediente e limpeza da escola, sendo de ordenados 91$725 reis e de expediente e limpeza 77$770 reis.

Em 29 de agosto de 1906 requeri o pagamento de 133$595 reis, que até então me deviam e que ainda não recebi, bem como desde então até hoje as verbas de expediente e limpeza na importancia total de 35$900 reis, que gastei com o maior sacrificio.

Não ha situação mais angustiosa do que esta a que me reduziram, vendo-me rodeado de doze pessoas de familia, sem outros recursos para viver, porque é a unica e a mais extraordinaria e affrontosa de quantas a imprensa tem advogado e trazido á luz da publicidade!

Senhores ministro do reino e director geral d'instrucção publica: Os meus serviços são dignos de mais consideração e justiça; os meus dez innocentes filhinhos não teem culpa das perversidades dos meus inimigos, que tanto teem trabalhado para o cerceamento dos meus direitos, adquiridos com tanto esforço, zelo e assiduidade no desempenho da minha missão; os meus mais sagrados direitos, isto é, o pão de meus filhos, não podem ser desprezados por v. ex.as que, como paes que tambem são, teem o dever moral e juridico de serem humanitarios e justiceiros. V. ex.as não desconhecem a nossa afflictissima situação, porque já ha muito tempo, tanto na imprensa, como em officios e cartas particulares, tenho exposto clara e sinceramente a v. ex.as e ao mundo civilisado que a falta de pagamento dos meus direitos me reduziu o lar á mais dolorosa e insustentavel situação de indigencia; a minha modesta, mas honrada posição social inhibe-me de vir para a imprensa estender a mão á caridade publica; os meus filhos, a quem tudo falta, menos a minha dedicação de pae, são anemicos e escrofulosos, e porque os vejo desfallecer e caminhar para a terrivel tuberculose por falta de meios de tratamento, appello mais uma vez para v. ex.as que, cumprindo a lei e o dever moral, decerto não consentirão por mais tempo o nosso martyrio insupportavel e injusto—a fome e sede de pão de justiça!

Pela publicação d'estas linhas, senhor redactor, se confessa de v. etc.

Caldas da Rainha, 17, 9 907.

José da Costa Barreiros.

De todo o ponto justa, a reclamação que ahi se faz. Oxalá o novo director geral da instrucção primaria possa attendêl-a.

Ensaios

PHANTASIA E REALISMO

(EXCEPTO D'UMA CARTA)

Minha amiguinha:

E' da solidão que te escrevo, para apresentar maguas, para dissipar saudades infindas que vieram buscar guarida no triste coração meu. Escrevo-te, sim, d'um sitio isolado em que apenas se avistam um antigo convento quasi em ruinas e um jardim risonho em que o arvoredo murmura sonhos d'amor á brisa que passa branda, entoando uma melodia que me fére a alma, que me agita o intimo no vibrar ancioso de suas fibras.

E' que tambem eu já tive amores e só vivi de illusões n'essa epoca do passado bello, quasi infantil, que se afasta cada vez mais, a passos de gigante, na ancia louca de transpor largos periodos de tempo, encaminhando-nos á alvura solemne da senilidade, em que o homem deixa apparentemente de se manifestar como um sêr animal, para se impôr ao profundo respeito das gerações novas, d'aquelles em cujos peitos hão de estremecer os canticos da idolatria, ostentando-se ignio o sol da paixão, que é o poema heroico mais brilhante, revivendo atravez os seculos grandioso e sublime!...

Houve um dia, muitos dias mesmo, em que no meu espirito rajou a alvorada da felicidade, a benigna aurora da ventura, povoando de sonhos, de quiméras, o meu pobre cerebro, compelindo-me a divagar pela noite luarenta dos apaixonados...

A vida semelhava-se-me a um dia explenderoso em que Phebo doura os trigaes, envolve as montanhas e a casaria das cidades n'uma caricia leniente de seus raios, oscula a Natureza emfim, sorrindo, voando no espaço como uma ave de rubra côr...

Era o arrebol da mocidade a despontar em mim!...

A infancia abandonava-me e a juventude, abraçando-me carinhosa, indigitava me o horisonte do futuro annuveado ainda por andar de mysticismo, despertava no meu intimo novas sensações e anceios até ahi completamente ignorados... Passei assim das trevas á claridade e de creança, paulatinamente, tornei-me homem.

Era consumado o meu sonho mais dilecto, pois desde pequenino ambicionava ser homem. Mas, então, n'aquelle momento, perguntei a mim proprio: «De que servirá isso?» A ancia da innocente loucura concedeu logar á reflexão. Pensei e, no seio do meditar profundo, acordou-me o *Porvir* e disse me: «Caminha e saberás para que serve ser homem».

Ergui-me misanthupico, caminhei pela floresta da juventude, abraçou-me ternamente o *Amor* e juntos transposemos muitos obstaculos, vencemos enormes luctas, até que um dia, já costumado a esta existencia santa, em que o *Affecto* e o *Trabalho* eram os idolos, a *Dôr* veio sentar-se á minha porta.

Via a coberta de andrajos, que deixavam visiveis as chagas, mas não a conhecia... Approximei me e inqueri: «Tu quem és?» Respondeu-me triste e lacrimosa: «Eu sou a *Dor*, foge de mim, se não queres perder a ventura que te anima porque eu aniquillo tudo que toco com o meu halito...» Tive compaixão d'ella e, em vez de fugir, aproximei-me, enxuguei-lhe o pranto e beijei-a na fronte.

Louco!... insensato que fui!... Qual borboleta, em noite de estio attrahida para a luz que é o impulgante seio em que vae receber a morte, deixei-me arrebatar para os braços da *Dor*, fui inconscientemente buscar a minha morte moral... D'ahi em deante não me alimentou jamais a alegria pura d'outr'ora. Abraçados, eu e a *Dor*, seguimos um caminho montanhoso em que a vegetação eram agudos espinhos que me rasgavam dolorosamente a alma... A tristeza avassalou-me, sentei-me uma tarde sobre um rochedo e disse á minha companheira: «Deixa-me...». Ella sorriu, afastou-se um pouco e murmurou: «Fica...»

Busquei então á reminiscencia todos os desvarios do passado. Oh! como me pareceu horrorosa a minha existencia comparada com a da epoca infantil!... Cançado de soffrer, chorei.

Uma pesada mão pousou sobre o meu hombro e um frio intenso despertou-me da apathia.

Divisei na minha frente um vulto de mulher, coberto de diaphano manto, que com um sorriso ironico, me perguntou: «Conheces-me?» Inquieto, respondi: «Eu, não...» «Sou a *Realidade*...» «Tu?» «Sim...» «E que me queres?» «Escuta Antigamente, creança ainda, desejaste ser homem, devaneio insensato que anima todos que vivem no seio da infancia.

Aveiro, 1907.

OLYNTHO RODRIGUES.

Informação estrangeira

Quem compra um burro?...—No nosso tempo de rapaz, quando um estudante era travesso, ou preguiçoso, ou não satisfazia ao mestre, era collocado em cima d'um banco, ao pé da janella, com uma grande mitra na cabeça e umas orelhas... de burro. Os condiscipulos, é claro, troçavam implacavelmente o misero, e, quem passava na rua, parava a ver o cabula, que não se mexia collado ao banco como uma estatua com receio de ver a pena aggravada com algumas palmatoadas.

Este estupido castigo, que em vez de corrigir irritava tornando o rapaz *malhadico*, como se dizia em giria escolar, terminou ha muitos annos, mesmo antes do desapparecimento da palmatoria. As reformas pedagogicas eliminaram por completo essas penalidades selvagens e idiotas de que os mestres—os asperos mestres de ha 40 annos—usavam e abusavam d'uma maneira irritante. Pois em França—em França, reparem bem—esses castigos absurdos estão ainda em vigor.

Em Douai, segundo lêmos n'um jornal de Paris, um filho d'um capitão de artilheria de nome Badel, que frequenta um estabelecimento de ensino d'aquella cidade, commetteu uma falta qualquer. O director, o rispido sr. Poteau, indignado com a bregeirice do rapaz, chamou-o e pondo-lhe na cabeça um chapeu de gendarme e á cinta um pau ou coisa semelhante a fingir de baioneta, collocou-o em cima d'um banco, pregando-lhe no peito um papel em que se lia: «Vende-se este burro». Os condiscipulos, é claro, quando o viram em tão grotesca attitude, desataram a rir, fazendo-lhe uma troça impiedosa.

O rapazito, coitado, chorava de raiva; mas, impotente para reagir contra a ordem estupida que assim o expunha á irrisão dos companheiros, conservou-se no seu logar. Expiada a pena foi para casa, contando a seu pae o que se havia passado. Sahindo immediatamente, o capitão dirigiu-se ao collegio e pediu para fallar ao director. Poteau compareceu na secretaria, muito risonho, como se entendesse que havia praticado um acto meritorio. Trocadas breves palavras, o capitão Badel pregou duas tremendas bofetadas no *magister* desastrado...

Poteau, que decerto não esperava tão ruidoso... agradecimento, mandou depois as suas testemunhas ao capitão que altivamente respondeu que não se batia com estupidos de tal jaez. Se Poteau quizesse desforçar-se que fosse ter com elle. Um duello, nunca. Se o corpo lhe pedia folia, que não mandasse estranhos, que se apresentasse elle em pessoa.

O que tem graça é que, aberto um inquerito, apurou-se que o director procedeu... inconscientemente! E' extraordinario! Pois em França consente-se que homens inconscientes estejam á frente de estabelecimentos d'ensino?... Valhanos Deus...

Novo methodo d'educação physica. — Todas as tendencias dos modernos pedagogistas são para fazer regressar o individuo á natureza. O systema Kneipp é o que mais directamente se approxima d'este processo e todos sabem quanto esse systema se propagou pelos resultados que deu em determinadas doenças. O professor Stau, da universidade de Chicago, tendo reconhecido—e não lhe devia isso ter dado grande trabalho—que a creança é victima das exigencias sociaes que a atrophiam por completo, vae fundar um vasto collegio onde as creanças andarão nuas até aos 10 annos de edade. Diz elle que todas as leis da moral e da physiologia francamente o confirmam na sua theoria. Tendo feito uma viagem ao Congo, reconheceu que as creanças se desenvolvem extraordinariamente exactamente por andarem nuas até aos 10 annos.

Estudando este caso, chegou á conclusão de que a mortalidade dos menores é em grande parte determinada pela tyrannia do vestuario que impede o crescimento e o desenvolvimento da força physica. Nuas, as creanças não terão os achaques que dizimam a petizada que os paes convertem em bonecos mais ou menos grotescos. A natureza tem leis cuja infracção importa o definhamento e a morte.

Seguindo esta orientação, o professor Staw vae construir um vasto edificio, cercado de jardins, onde a creançada, nua como o nosso pae Adão antes de saborear a maçã fatal, possa á vontade mexer-se. Só aos 10 annos é que lhe será favorecido um vestuario ligeiro. Quando esses Adõesinhos tiverem comido um bocado da maçã biblica, é que o professor permittirá que a sua nudez seja coberta com uma tunica, á moda grega.

Este collegio de creanças nuas deve ser pittoresco. Mesmo muitissimo pittoresco.

Os automoveis. — Uma rica dama de New-York, mad. Kalsey, desejando tomar parte n'uma corrida de automoveis, principiou ha dias a trainar-se. Com tanta infelicidade, porém, o fez, que, largando n'uma velocidade vertiginosa, a machina, em seguida a ruptura d'um pneumatico, voltou-se. Mad. Kalsey fracturou o craneo, fallecendo pouco depois.

A desventurada senhora possuia uma fortuna enorme.

Pois senhores, com tantas corridas, tantos accidentes, tantos desastres, os automobilistas não se resolvem a ter juizo. Vêem as barbas do visinho a arder e não querem pôr as suas de môlho. Já é tolerma.

Queda e punch.—Referimos ha dias que o imperador Guilherme, quando assistia a uma parada, cahira do cavallo, queda, felizmente, sem consequencias, porque s. m. levantou-se immediatamente, montando de novo com a maior agilidade. Ora no exercito allemão existe um antigo costume, o qual consiste em o official que cahir do seu cavallo, e da queda sahir sem contusões, offerecer um punch aos seus camaradas.

O Kaiser, que de nada se esquece, pouco depois de montar o seu fogoso cavallo voltou-se para os officiaes que o acompanhavam e disse, sorrindo:

—Ora ahi está uma queda que me vae custar cara, pois tenho de offerecer um *punch* a todos os officiaes que assistem ás manobras.

Effectivamente, logo que os exercicios findaram, Guilherme II deu ordem para que se servisse o *punch* monstro a todo o corpo do exercito do Hanover.

As surprezas das estatisticas.—Segundo uma estatistica recentemente publicada por um inglez, vê-se que morrem mais solteiros do que casados e mais casadas do que solteiras! Os algarismos demonstram, pois, que o casamento no que diz respeito á longevidade aproveita mais aos homens do que ás mulheres. Mas, sendo assim, como se ha-de fazer?... Casarem-se os homens e ficarem as mulheres solteiras?... Ahi está um assumpto que offerecemos ao estudo dos sabios. Como se ha-de resolver o complicado problema?...

Archivo do "Campeão,,

O n.º 1033 do *Occidente* é mais um numero brilhante d'esta antiga revista illustrada, occupando-se de varios assumptos da actualidade, illustra a sua primeira pagina com um bom retrato do sr. conselheiro Julio de Vilhena, candidato á chefia do partido regenerador.

A viagem do principe real ás colonias é ainda o assumpto de bellas gravuras da provincia de Moçambique, Quelimane e Beira. A grande catastrophe do *Jornal de Noticias* do Porto, é o assumpto de duas gravuras, representando o predio onde está instalado aquelle jornal e a sala no momento em que desabou. Publica tambem outra gravura da porta da muralha da Casa Branca, em Marrocos, onde se tem dado os ultimos acontecimentos. Completam a parte illustrada os retratos de D. Maria Guilhermina de Mesquita e do celebre violinista Joseph Joachin, ultimamente fallecidos.

Brilhante collaboração litteraria de D. João da Camara, Caetano Alberto, Alexandre Fontes, G. de Mattos Sequeira, etc.

A assignatura do *Occidente* custa 950 reis por trimestre.

AOS ESTUDANTES

Recebem-se em casa muito séria e decente, por preços modicos. Tem explendidos quartos.

Para tratar, rua dos Mercadores, n.º 20, Aveiro.

ESTAÇÃO DE VERÃO

ELITE AVEIRENSE

E. A. FERREIRA OSORIO

13—RUA MENDES LEITE—21

AVEIRO

Tenho a honra de informar os meus ex.mos freguezes e o publico em geral de que estão expostos de hoje em deante todos os artigos para a presente estação, e porisso peço a fineza de visitarem o meu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o que ha de maior novidade e mais fino no genero.

COLLEGIO AVEIRENSE

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1996 a 1907

Instrucção primaria

1.º grau

Antonio Martins Seabra **(distincto)**
Antonio Trindade Ferreira
Arnaldo Tavares de Carvalho
Cezar de Pinho Vinagre Florim
Eduardo Gonçalves Vieira
Francisco d'Assis Ferreira da Maia
João Ferreira de Macedo
Joaquim José de Sousa
José Maria Brandão de Brito **(distincto)**
José Mendes da Rocha Zagallo
Manuel Faria d'Almeida
Manuel da Rocha Marques da Cunha **(distincto)**
Matheus Fernandes da Silva
Rufino d'Almeida Jorge
Viriato Fernandes da Silva.

2.º grau

Albino Antonio da Silva Cabral Pessoa **(distincto)**
Antonio Azevedo dos Reis
Antonio dos Santos Urbano Junior
Antonio da Silva Salgueiro
Arthur Augusto Chaves **(distincto)**
Augusto da Cunha Machado
Carl Hugo Theodoro Richter
Carlos Encarnação Costa
Jacintho Leopoldo Monteiro Rebocho **(distincto)**
José Augusto Chaves **(distincto)**
José Palmyro Mendes Serrano
José Pinto da Costa Monteiro
Julio de Lemos **(dtstincto)**
Manuel Ferreira de Lima e Sousa
Manuel Marques Baptista da Silva
Pedro Hugo Cardoso
Pedro Lopes de Figueiredo
Pompeu de Mello Cardoso **(distincto)**
Sisnando Monteiro Maia

Instrucção secundaria

CURSO GERAL DOS LYCEUS

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Alberto Gomes de Pinho Rezende
Alvaro Cerveira Pinto
Antonio da Cruz Pericão
Antonio Vidal
Camillo Augusto Monteiro Rebocho
Egas da Silva Salgueiro
Francisco Rendeiro
José de Mello Cardoso
Julio de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça
Manuel Pacheco Polonia

Exames da 2.ª secção

(5.ª CLASSE)

Alberto da Maia Mendonça (*)
Antonio Caldeira Pinto Rebocho
Aurelio Rebocho Vaz (*)
Jorge Faria de Mello Junior
Manuel Marques d'Oliveira (*)

Passagem da 1.ª classe

Adriano Martins da Silva
Antonio Maria da Silva **(distincto)**
Armando de Carvalho
Armando Sarmanho Marques
Arthur Marques da Cunha
Carlos Nogueira Coelho **(distincto)**
Carlos Villas-Boas do Valle
Daniel Marques d'Oliveira
Eduardo d'Almeida Silva de Lima **(distincto)**
Emmanuel Antonio Monteiro Rebocho
Elisio Coimbra **(distincto)**
Jayme Ferreira da Encarnação Rebello
João Baptista Brandão Campos
João Baptista Nunes das Neves **(distincto)**
José Martins Ferreira Trindade
José Pereira Kress de Carvalho
Justino Rodrigues da Silva
Luiz Pires Estima
Raul Marques da Cunha
Raul de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça
Virgilio d'Almeida

Passagem da 2.ª classe

Abel Ferreira da Encarnação Junior
Agnello Caldeira Prazeres
Albino Rezende Gomes d'Almeida
Alexandre d'Almeida Casimiro
Alfredo Cezar de Brito
Amadeu Ferreira Estimado
Antonio Gomes da Rocha Madail **(distincto)**
Daniel Augusto Pereira d'Almeida
Duarte da Rocha Vidal
Eduardo d'Athayde Moreira
Fausto Guedes d'Azevedo Coutinho
Fernando Mattoso Pereira d'Albuquerque
Francisco Ferreira Neves **(distincto)**
João da Silva Santhiago
José Augusto Martins Taveira
José Rito
Mario de Mello
Raul Ferreira de Mattos
Sebastião Jayme de Carvalho
Victor da Graça Cezar Ferreira

Passagem da 4.ª classe

Alberto d'Abreu Feio Soares d'Azevedo
Alberto Casimiro Ferreira da Silva
Alfredo José da Fonseca
Antonio de Pinho e Mello
Eduardo Coimbra
José d'Abreu Feio Soares d'Azevedo
José Vieira Gamellas
Manuel Aralla Pinto
Manuel Caetano de Pinho e Mattos
Mario Baptista Coelho
Livio da Silva Salgueiro
Victor Lopes Pereira Cadeco

EXAMES SINGULARES

Francês

Casimiro Marques
Joaquim Fernandes Garcia
José d'Andrade
Manuel dos Santos Ferreira

Os alumnos que seguem o curso dos lyceus frequentaram as aulas do Lyceu d'esta cidade.

Os da 5.ª classe que vão notados com asterisco repetem em outubro o exame d'uma disciplina em que ficaram esperados.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos para **instrucção primaria, curso dos lyceus e curso commercial.**

Os alumnos do **curso dos lyceus** têem de matriular-se no Lyceu, aonde serão devidamente acampanhados. Ha para elles no Collegio um curso d'explicações, que abrange todas as classes do curso geral.

Remette-se o regulamento do Collegio a quem o pedir, e dão-se todos os esclarecimentos que se desejarem.

Abrem-se as aulas no dia 1.º d'outubro.

Aveiro, 24 d'agosto de 1907.

OS DIRECTORES,

Padre João Ferreira Leitão
Manuel Francisco da Silva

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Venda de casa em bom local

VENDE-SE a casa que faz esquina para a Praça-do-peixe e para a rua de São Roque, e que pertence á familia Pacheco, da Beira-mar.

Para tratar, com o advogado, Jaime Duarte Silva, na rua do Sol.

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS

O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.

Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade

Exigir o *Sello da "Union des Fabricants"*

14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

Collegio Mondego

PATEO DA INQUISIÇÃO

Instrucção primaria e secundaria, curso commercial, habilitação ás Escolas Normaes e Escolas Elementares de Telegraphia.

Alumnos classificados d'este collegio em 1907

Felismina d'Oliveira (1.º grau), *distincta.*
Gizelia Gloria de Brito (1.º grau), *distincta.*
Maria da Conceição Moutinho (1.º grau), *distincta.*
Alice Pessoa d'Araujo (2.º grau), *distincta.*
Aurea Maria Frias Aleixo (2.º grau), *distincta.*
Emma Olinda da Silva Ladeira (2.º grau), *distincta.*
Irene da Conceição Rosa (2.º grau), *distincta.*
Margarida Ferreira d'Oliveira (2.º grau), *distincta.*
Maria da Conceição Raposo (2.º grau), *distincta.*
Maria Soares, (2.º grau), *distincta.*
Minervina Lameira Fernandes (2.º grau), *distincta.*
Rosa Mauricia Sande (2.º grau), *distincta.*
Florindo Miranda Belleza (2.º grau), *distincto.*
José Jorge de Moraes (2.º grau), *distincto.*
Mario Vieira Machado (2.º grau), *distincto.*
Virgilio Pereira da Motta (2.º grau), *distincto.*
Antonio Nunes Vicente (Portuguez), *distincto.*
Jacintho Simões (Portuguez) *distincto.*
José dos Santos Barosa (Portuguez), *distincto.*
Antonio Nunes Vicente (Francez), *distincto.*
José Maria Raposo de Souza (Inglez), *distincto.*
Antonio Oliva Mendes (Portuguez e Desenho), *distincto.*
Candida Marques (Portuguez e Francez,) *distincta.*
Mario Francisco dos Santos (Mathematica, Desenho, Geographia e Historia), *distincto.*
Cesaltina da Piedade Machado (Francez, Inglez e Desenho), *distincta.*
Antonio da Costa Maia (1.ª, 2.ª e 3.ª classe n'um só anno), *distincto.*
Fernando Augusto d'Abreu Gonçalves 1.ª, 2.ª e 3.ª classe n'um só anno), *distincto.*

Approvações—114.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira

ESCOLA NORMAL DE AVEIRO

EM casa decente, d'esta cidade, recebem-se alunas que no proximo ano letivo venham frequentar aquela escola ou colegios. Serão tratadas como pessôas de familia, com todo o esmero e cuidado.

N'esta redação se diz com quem tratar.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$205	3$125
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$205	3$125
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$300	2$975

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no **Estabelecimento Hidrologico**, e fóra d'ele; a agua do

Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gota aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cistite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo-novo**, nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande-alcalina**, são de indiscutivel efeito na diabetis, colicas e estados congestivos do figado e baço, gota, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia, agua bicarbonatada ferruginosa, excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dismenhorrea, leucorrhea, limfatismo e nas convalescença.

D. Fernanndo, rica de acido carbonico. Tem aplicação vantajosissima nas dispepsias atonicas, gastralgicas, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias fosfaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO, natural, deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancela velha—31.

Em LISBOA—Largo de S. Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excelentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELAMES Caminho de ferro até Vila-real: desde ponto em deante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.
Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis
Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

Pharmacia Ribeiro

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes;

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

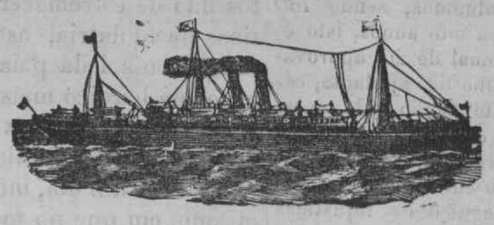
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

CLYDE, Em 30 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 14 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em 1 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 7 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

NILE, Em 15 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & RUMSEY** 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.** 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO
"A ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

PARTICIPA aos seus clientes e ao publico em geral que tem em exposição no seu estabelecimento todos os artigos de alta novidade para a presente estação, importados directamente das primeiras casas do estrangeiro, em boas condições de bem servir o publico com a variedade e bom gosto de todos os artigos por preços excessivamente modicos.

Colossal sortimento de tecidos d'algodão, fantazia, para blusas e vestidos.

Lindissimos córtes de fazendas de pura lã, e lã e seda para vestidos.

Blusas bordadas em córtes, alta novidade, em seda, lã e algodão.

Sombrinhas, grandioso sortido, de seda e d'algodão para todos os preços.

Grande sortido de zephires inglezes, de primeira qualidade, para camisas.

Cintos, ultimos modêlos, em seda, elastico e pelica.

Enorme sortimento de meias, coturnos, luvas mitaines, leques, espartilhos, sedas, pongées, messalinas, glacés, setins, gazes, tules, plissés, rendas, artigos de retrozeiro, etc., etc.

Perfumarias Bijuterias
Camisaria e gravataria

BANHOS DE VILA CAMPOS

FIGUEIRA DA FOZ

ABRIU NO DIA 24 DE JUNHO

Este estabelecimento balnear, encontrando o publico as maiores comodidades tanto no tratamento de banhos quentes, salgados, douches, de chuva, alcalinos, algas marinhas, sulforosos, de piscina, e impeza, por preços relativamente baratos, como tambem um esmerado serviço de hotel, comprehendendo medico e banho de 800 reis a 2$500 rs. por dia. Unicamente serviço de quarto e medico ao preço de 800 a 1$500 reis diarios.

Ha tambem banhos de imersão em banheiras de vidro, esmaltadas, e banheiras puramente higienicas fabricadas n'este estabelecimento. O serviço de banhos para medico, é feito em banheira de vidro.

Este estabelecimento tem diariamente um magnifico automovel para serviço dos seus clientes.

O medico
Dr. Cerqueira da Rocha
O proprietario
Abilio Pereira de Campos